

*Zelador assassinado traz a público uma realidade:*

## A VIOLÊNCIA que sofrem os TRABALHADORES em Edifícios



**A**ssédio Moral, exploração, ofensas e discriminação são itens que fazem parte da vida dos milhares de porteiros e zeladores de todo o país. Só na capital paulista, a cada mês são mais de 40 reclamações que chegam ao Sindicato dos Trabalhadores em Edifícios e Condomínios de São Paulo (Sindifícios), denúncias de trabalhadores que cansaram de viver sendo injustiçados.

O caso de Jezi Lopes Sousa foi o mais cruel, nunca havendo outro semelhante registrado na categoria. O zelador havia procurado o **Sindifícios** em novembro do ano passado para dar entrada ao pedido de aposentadoria e para denunciar os maus tratos que vinha sofrendo por parte do morador que o assassinou.

Atendido pelo Departamento Jurídico do Sindicato, Jezi foi orientado a registrar um Boletim de Ocorrência, pois já fazia quase dois anos que estava sendo perseguido. Em nova visita ao Sindicato, Jezi relatou ter encontrado dificuldades para fazer o B.O., pois na Delegacia foi orientado a tentar resolver a questão no local de trabalho.

### O TRABALHO DO SINDICATO

Das reclamações recebidas pelo Sindicato, quase a metade são encaminhadas para a Delegacia por se tratar de casos que vão além da ofensa moral e passam para agressões físicas (*ver quadro Muito mais que Ameaças na página 2*).

A outra metade, o próprio **Sindifícios** tenta solucionar, enviando uma fiscalização ao condomínio ou comunicando o caso a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Estado de São Paulo para que esta tome as medidas cabíveis.



De acordo com o presidente do **Sindifícios**, Paulo Ferrari, as desavenças entre moradores e funcionários tanto em edifícios comerciais como residenciais sempre existiram e o principal motivo é a falta de cumprimento das regras do condomínio:

“Os funcionários devem fazer com que sejam cumpridas as normas da convenção e os moradores muitas vezes não querem cumpri-las”. E a lista de exemplo é extensa: “Em alguns edifícios o morador deve abrir o vidro do carro ao se aproximar da garagem; alguns não fazem isso e se o porteiro pedir que ele cumpra com essa norma, já é o suficiente para uma briga”, explica Ferrari.

Em muitos anos a frente da categoria, Paulinho esclarece que na grande maioria dos condomínios a convivência entre funcionários e moradores é harmônica, respeitosa. Contudo, em

praticamente todos é comum haver um morador, síndico ou não, que comete assédio moral contra funcionários, explorando-os, ameaçando-os de perder o emprego, tirando-lhes o sossego.

### SINDICATO RECEBE DENÚNCIAS ANÔNIMAS

Depois do ocorrido com Jezi, o número de telefonemas para o Sindicato de pessoas fazendo queixas ou pedindo informações sobre esse tipo de abuso aumentou.

Para os que se sentem inseguros e temem perder o emprego, o Sindicato atende o trabalhador e, caso prefira, garante o anonimato do denunciante. O mais importante é o trabalhador não se calar e aceitar viver num ambiente hostil. Denuncie e receba todo o apoio do Sindifícios.

## O Absurdo

Quando acho que já vi muita coisa neste mundo me deparo com situações absurdas como a que acabamos de vivenciar. O assassinato brutal do zelador Jezi Lopes Sousa nos mostra que somos tão frágeis e que, para muitos, o outro ser humano não significa coisa alguma.

Assassinar, esquartejar e assumir friamente tudo isso dói em qualquer um que acompanhou os noticiários. Confesso que me emocionei muito e lamento muito o que a família desse companheiro está vivendo, tanto que diretores do Sindicato estão os assessorando pessoalmente.

Vejo que a maldade humana está presente em todo lugar e nós estamos sujeitos a encontrar com ela. Seja no condomínio, em casa, na rua, no trabalho, todos estamos expostos. Mas não podemos nos calar, nunca. A qualquer ameaça, por menor que seja, é sempre importante relatar, seja fazendo um boletim de ocorrência, seja procurando o Sindicato, mas é fundamental que seja exposto para que o problema não aumente.



Paulo Ferrari é presidente do Sindifícios e da Fenatec

## Muito mais que ameaças

Nos últimos dois anos, aumentou consideravelmente o número de denúncias realizadas por trabalhadores da categoria ao Departamento Jurídico do Sindifícios.

Elas são feitas de todas as formas: por parte de um funcionário ou de todo o grupo; contra um morador ou vários; chegam anônima ou pessoalmente; começam pequenas e terminam grandiosas.

Das mais comuns estão: perturbação da paz do funcionário, xingamentos, filmagem e gravação do cotidiano, discriminação, ameaças, tratamento jocoso, agressão física, ameaça de morte e atos de perseguição.

**TRABALHADOR:** não subestime o que fizerem contra você! Exija respeito! Denuncie!

## Trabalho infantil



O **Sindifícios** participou junto a Força Sindical do ato contra o trabalho infantil realizado no dia 12 de junho no centro de São Paulo. Considerado o Dia Mundial Contra o Trabalho Infantil, o evento teve apoio da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e foi lembrado em todo o mundo que crianças e adolescentes devem estudar, brincar, ter saúde e alimentação. Na ocasião, também foi realizado o Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil.

## Inscrições abertas



Cursos do Sindifícios com inscrições abertas! Zeladoria, Portaria, Cipa, Ascensorista, Informática, Inglês, Ensino Fundamental e Médio.

Escolha o seu. **Informações: 3123-3230.**

## Ato em protesto



No dia 10 de junho foi realizado um Ato de Protesto na Praça Ramos de Azevedo (Centro/ SP) para chamar a atenção da sociedade a respeito da violência sofrida pelos trabalhadores em edifícios. Iniciando com um minuto de silêncio em homenagem ao companheiro Jezi Lopes Sousa, o **Sindifícios** usou um carro de som para alardear sobre a situação vivida nos condomínios. Mais de 200 pessoas participaram do Ato com bandeiras e faixas com palavras de luto e indignação.



## FGTS: o posicionamento do Sindifícios

Há algum tempo muitos sindicatos e advogados têm entrado na Justiça com ações pedindo novo cálculo do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e o trabalhador da categoria tem questionado o **Sindifícios** se pretende fazer o mesmo.

Contudo, ainda há controvérsias sobre o assunto, especialmente sobre qual índice deve ser aplicado na correção do FGTS. Tanto que o ministro Benedito Gonçalves, do Superior Tribunal de Justiça (STJ) suspendeu todas as ações em tramitação na Justiça, deixando parados todos os processos sobre o tema até que todas as controvérsias sobre o assunto sejam resolvidas.

A diretoria do **Sindifícios** está acompanhando o processo e considera conveniente aguardar novo posicionamento do STJ. Sendo assim, pede que a categoria aguarde novo comunicado.

Vale lembrar que o FGTS corresponde a 8% do salário do empregado depositado mensalmente pelo empregador e pode ser sacado, por exemplo, em caso de demissão sem justa causa ou para comprar a casa própria.

# Obrigatoriedade de ascensoristas em edifícios comerciais

Após muitas propostas e projetos de lei pedindo a obrigatoriedade do ascensorista em edifícios comerciais, o novo Projeto de Lei (PL 630/2013) do deputado Alex Manente toma força e foi tema de debate na Assembleia Legislativa: ele obriga a presença do ascensorista em edifícios comerciais e mistos em todo o Estado de São Paulo.

Com a presença do presidente do **Sindifícios**, Paulo

Ferrari, a reunião foi realizada em 10 de junho e trouxe a tona a importância do ascensorista nos elevadores controlando a capacidade de usuários, agindo em situações de emergência, passando segurança e tranquilidade aos passageiros, em especial aos que tem fobia de ficar em ambientes fechados.

Paulinho, que também é presidente da federação estadual da categoria (**Fecoesp**), é o maior defensor dessa obrigatoriedade,



pois sabe que além da segurança que esse trabalhador irá proporcionar, o PL irá gerar milhares de empregos: "Certamente os trabalhadores capacitados ocuparão os cargos nos melhores edifícios que serão obrigados a contratar caso o PL vire Lei", afirma Paulinho.

Na reunião ele pediu apoio aos líderes dos partidos para votarem em favor do PL. Agora, vamos aguardar e torcer.

## CAMPANHA SALARIAL ESTÁ CHEGANDO A HORA!



CAMPANHA NACIONAL DAS CENTRAIS SINDICAIS

# 40 horas

SEMANAIS

SEM REDUÇÃO SALARIAL

# Nossa festa junina

**M**ais uma vez sucesso total! A Festa Junina do **Sindifícios** deste ano surpreendeu. Quem não foi se arrependeu e quem foi dançou a noite toda ao som de muitos shows ao vivo que animaram até quem trabalhou durante a festa.

O show de Frank Aguiar encerrou a Festa com chave de ouro. Ninguém ficou parado com a animação do maior cantor de forró do país. Também fez a alegria da noite o grande número de brindes sorteados, mantendo a tradição de premiar os participantes.

As barracas com comidas também foram uma atração a parte, tudo muito bem escolhido e preparado. O **Sindifícios** parabeniza todos os que trabalharam pelo sucesso da festa e agradece os que puderam estar presente levando sua alegria para este momento de união e lazer da categoria.



## Quer cursar uma Faculdade? Pode contar com o Sindifícios.

**E**stamos no meio do ano e muitas faculdades abrem suas portas para pessoas que desejam começar um curso no segundo semestre. O Sindicato tem parceria firmada com muitas faculdades e por elas oferece descontos nas mensalidades aos associados que conseguirem ser aprovados no vestibular.

### CONFIRA QUAIS SÃO ESSAS INSTITUIÇÕES:

**UMC – Universidade de Mogi das Cruzes** – 20% de desconto nas mensalidades (exceto nos cursos de pós-graduação)

**FECAP – Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado** – 10% de desconto nas mensalidades

**Nova Acrópole (Associação Cultural Nova Acrópole de São Paulo)** – 25% de desconto nas mensalidades

**Estácio Ensino Superior** – 20% de desconto nas mensalidades

**UNIFAI – Centro Universitário Assunção/ Instituto Educacional Seminário Metropolitano – IESP** – 30% de desconto nas mensalidades

**Universidade Ibirapuera** – até 50% de desconto nas mensalidades (exceto nos cursos de pós-graduação)

## Sindicato dos Trabalhadores em Edifícios e Condomínios de São Paulo

**Sede:** Rua Sete de Abril, 34 - Centro - São Paulo - Tel.: 3123-3211- Fax: 3258-9883

**Subsede 1:** Rua Promotor Gabriel Nettuzzi Peres, 366 - Santo Amaro - Tels: 5523-4310/ 5522-3744

**Subsede 2:** Rua Gaspar Soares, 392 - Jd. São Paulo - Tels: 2089-0163 / 2089-0164

**Subsede 3:** Rua Coronel Luiz Americano, 289 - Tatuapé - Tels: 2092-9473/ 2093-1792

**Subsede 4:** Rua Clélia, 1624 - Lapa - Tels: 4324-3250/ 4324-3251

**BOLETIM INFORMATIVO O CONTATO:** Diretor Resp.: Paulo Roberto Ferrari / Jorn. Resp.: Elisângela Machado / Arte e Diagramação: Laura Carreta

**CONTATO**

LIGUE GRÁTIS: 0800 77 29 429  
SITE: www.sindifícios.com.br



SINDIFÍCIOS